

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO RIO GRANDE DO SUL *CAMPUS* BENTO GONÇALVES

**ACOMPANHAMENTO TÉCNICO EM PRODUTORES DA SERRA  
GAÚCHA**

Estágio Curricular Obrigatório

LUCAS MEZADRI

Bento Gonçalves  
2025

LUCAS MEZADRI

## **ACOMPANHAMENTO TÉCNICO EM PRODUTORES DA SERRA GAÚCHA**

Relatório de Estágio Curricular Obrigatório, apresentado ao curso de Bacharelado em Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Bento Gonçalves, como requisito para obtenção do título de Engenheiro Agrônomo.

Orientador: Dr. Raul Matos Araújo

Bento Gonçalves  
2025

## **IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁGIO**

**Nome do estagiário:** Lucas Mezdri

**Nome da Empresa:** Potencialize Soluções Agrícolas LTDA

**Nome Fantasia:** Potencialize Soluções Agrícolas LTDA

**Área do estágio:** Agricultura

**Endereço:** Rua Doutor Tancredo De Almeida Neves, 1035, Nova Prata – RS.

**Supervisor de estágio:** Engenheiro agrônomo Valber Henrique Defaveri

**Professor orientador:** Engenheiro Agrônomo Raul Matos Araújo.

**Período do estágio:** 07/04/2025 à 02/07/2025

**Carga horária total de estágio:** 378 horas.

## **AGRADECIMENTOS**

Quero agradecer primeiramente a minha família que sempre esteve presente, me proporcionando todo o suporte necessário. Aos amigos e colegas que fizeram parte dessa trajetória acadêmica e aos professores pela dedicação e zelo com os ensinamentos e atividades propostas.

Agradeço também a empresa Potencialize Soluções Agrícolas Ltda pela oportunidade de realizar esse período de estágio, pelas atividades realizadas, ensinamentos e ao meu professor orientador Raul Matos, por sua dedicação e todo conhecimento compartilhado ao decorrer do curso.

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2. OBJETIVOS.....</b>	<b>7</b>
2.1. OBJETIVOS GERAIS .....	7
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	8
<b>3. REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO .....</b>	<b>8</b>
<b>4. CULTIVOS TRABALHOS DURANTE O ESTÁGIO.....</b>	<b>8</b>
4.1 Acompanhamento na assistência técnica aos produtores .....	8
4.2 Produtos comercializados pela empresa.....	9
4.3 Sementes de milho .....	9
<b>5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO .....</b>	<b>10</b>
5.1 Acompanhamento na assistência técnica aos produtores .....	10
4.3 Produtos comercializados pela empresa.....	12
4.4 Sementes de milho.....	14
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>16</b>
<b>7. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>17</b>

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1-</b> Cultivo de alfaces de produtor na cidade de Veranópolis, RS.....	6
<b>Figura 2-</b> Cultivo de morango em produtor da cidade de Cotiporã, RS. ....	13
<b>Figura 3-</b> Codasal Premium e Fruitmax 10 (Potencialize SoluçõesAgrícolas).....	13
<b>Figura 4-</b> Participação em dia de campo de milho pela empresa.....	15

## **1. INTRODUÇÃO**

A Serra Gaúcha, caracterizada por um relevo acidentado, clima temperado e solos férteis, é reconhecida pela expressiva diversidade agrícola e pela forte presença de pequenas propriedades familiares. Nesse cenário, a produção de frutas, hortaliças e demais cultivos destacam-se como atividades econômicas estratégicas, geradoras de emprego, renda e segurança alimentar, sendo também culturalmente enraizadas na dinâmica rural local.

O estágio curricular obrigatório se faz necessário para entender na prática, através do desempenho de atividades e relacionamentos, as demandas e oportunidades do mercado do agronegócio. O estágio realizado teve como objetivo proporcionar maior conhecimento profissional na área de assistência técnica à produtores rurais e a comercialização agrícola. A supervisão foi de responsabilidade do Engenheiro Agrônomo Valber Henrique Defaveri, no período de 07 de abril de 2025 à 02 de julho de 2025, através da empresa Potencialize Soluções Agrícolas LTDA, que abrange sua área de atuação no Rio Grande do Sul e no estado de Santa Catarina.

A assistência técnica e extensão rural são imprescindíveis no agronegócio, devido a atualização de diferentes manejos e novas tecnologias para os produtores rurais. Além de auxiliar nessa questão, contribui para a detecção de possíveis pragas, doenças e deficiências nutricionais. Com isso, também realiza a parte de comercialização de insumos agrícolas e atua no diagnóstico rural das propriedades, levantando os pontos limitantes e positivos nos sistemas de produção agrícola.

O acompanhamento técnico possibilita maior segurança e assertividade durante a produção, garantindo muitas vezes a identificação antecipada de ataques de pragas e o desenvolvimento de doenças nas culturas, como foi o caso da Mancha de Cercospora na folha do alface e a Mancha angular na cultura do morango observados em propriedades durante o período de estágio. Portanto, esse trabalho realizado pelos profissionais se torna totalmente necessário para os produtores, afim de proporcionar uma melhor produtividade e o acesso as informações e tecnologias do mercado.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1. Objetivo Geral**

Adquirir conhecimento técnico e prático na área de assistência técnica em propriedades rurais.

## 2.2 Objetivo específico

Realizar o acompanhamento nas visitas à produtores auxiliando tecnicamente no manejo de diferentes culturas, fornecer informações e realizar a recomendação de produtos, atualizar os produtores sobre novas tecnologias e proporcionar momentos de integração, treinamentos e dias de campo para profissionais e produtores.

## 3. REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

O estágio foi realizado na empresa Potencialize Soluções Agrícolas LTDA, que se localiza na cidade de Nova Prata - RS. A empresa teve sua fundação no ano de 2015 e atua com assistência técnica e comercialização de insumos agrícolas. A empresa é distribuidora de adubos foliares da linha Coda para o Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

O foco da empresa está em levar soluções para os agricultores, desempenhando um acompanhamento de qualidade, se fazendo presente no dia a dia do produtor, contando com profissionais preparados e de insumos com alta tecnologia.

## 4. CULTIVOS TRABALHADOS DURANTE O ESTÁGIO

### 4.1 Cultivo do alface

Segundo Oliveira et al. (2010), “A alface (*Lactuca sativa* L.) é uma das hortaliças folhosas de maior importância comercial e de maior consumo em todo o mundo. No Brasil, figura entre as principais hortaliças, no que se refere à produção, à comercialização e ao valor nutricional”.

Assim como outras culturas folhosas, se caracteriza por apresentar um sistema radicular que é superficial e exige um rigoroso controle da sua irrigação. É necessário

realizar o manejo adequado em relação à umidade ao longo do período de crescimento da cultura, sendo um fator crítico para uma produção de qualidade (Campos, 2020).

Rendimentos de alface podem chegar a até 50-70 toneladas por hectare, dependendo da variedade, número de ciclos de plantio e condições do solo. A duração do ciclo plantio/colheita em solo é de 60-90 dias no outono e no verão 21 a 30 dias (Campos, 2020).

#### 4.2 Cultivo do morango

O fruto do morangueiro (*fragaria x ananassa* Duch) é o de maior expressão econômica dentre as pequenas frutas vermelhas. Os sistemas de cultivo do morangueiro evoluíram nos últimos anos, atualmente em diversas propriedades, é cultivado fora do solo, em substrato acondicionado em sacos plásticos, conhecidos como slabs, apoiados sobre bancadas altas (Rampazzo et al., 2016).

Segundo Shimizu et al. (2016), em relação ao mercado do morango, grande parte dos frutos são destinados à indústria, para o uso de congelados e liofilizados. Como mercado de produtos frescos, (*in natura*) para Espanha e EUA, por exemplo, se obtêm de uma grande oportunidade de compradores com bom poder aquisitivo.

Além disso, o fruto destinado com dupla aptidão: na indústria e *in natura*. Onde no nosso país se tem uma forte demanda para ambos os mercados, tornando assim um excelente caminho para os produtores brasileiros (Shimizu et al., 2016).

A cultura do morangueiro tem se adaptado principalmente às pequenas propriedades familiares, onde os morangos são cultivados em pequenas áreas diretamente no solo, com ou sem cobertura plástica, em túneis baixos ou altos, o que tem garantido, ao longo do tempo, um retorno econômico satisfatório para os produtores (Rampazzo et al., 2016).

#### 4.3 Cultivo do milho

O milho (*Zea mays* L.) é o cereal mais cultivado no Brasil e no mundo, apresentando grande relevância no contexto econômico e produtivo no Brasil. Dessa forma, fortalece ainda mais a cultura no país, e surgem novas tecnologias com a finalidade de contribuir com o aumento de produtividade de forma sustentável. Segundo Contini et al. (2019), no decorrer das últimas décadas, o milho alcançou a posição de maior cultura agrícola do mundo, sendo a única a ter ultrapassado a marca

de 1 bilhão de toneladas. Ao mesmo tempo, à sua importância em termos de produção ainda se destaca pelos diversos usos, estimando-se para mais de 3.500 aplicações deste cereal.

No estado do Rio Grande do Sul a cultura do milho é uma mais praticadas. A tradição do estado na produção pecuária torna o cereal um ponto estratégico em diversas cadeias produtivas devido à grande concentração da produção nacional de suínos, aves e bovinos, que demandam porção significativa do milho produzido (Oliveira et al., p. 177, 2016).

## **5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO**

### **5.1 Acompanhamento na assistência técnica aos produtores**

Durante o período de estágio, as atividades realizadas foram de acompanhamento na assistência técnica realizadas pelos profissionais, na qual o objetivo era atender as necessidades dos produtores e consequentemente melhorar a produção. Dentre as visitas e assistências realizadas, foi possível entender a realidade de cada propriedade, onde as que eram compostas com mais de um cultivo, como frutíferas e olerícolas por exemplo, necessitavam de maior atenção devido a quantidade de diferentes manejos e produtos utilizados.

Nesse período foram realizadas orientações sobre o controle de pragas e doenças de inverno, como o monitoramento de fungos que podem ocorrer nas frutíferas e nas olerícolas observadas. Devido ao início do estágio ter sido após a colheita da uva, o que pode ser observado em algumas propriedades foi a manutenção e tratos culturais com os demais cultivos.

A nutrição das plantas, com enfoque na adubação também foi parte das atividades acompanhadas. Outro aspecto abordado foi o planejamento técnico da produção, com ênfase na programação de tratos culturais, observação de mudas, como no caso de produtores de alface, e na análise de resultados da safra anterior e no ajuste das recomendações técnicas conforme a produção obtida anteriormente.



FIGURA 1- Cultivo de alface de produtor na cidade de Veranópolis, RS.

No segmento da olericultura, foram visitadas 9 propriedades produtoras de hortaliças folhosas (alface, rúcula, couve), localizadas nos municípios de Veranópolis, Nova Prata, Cotiporã e Carlos Barbosa. Acompanhou-se o uso de estufas e túneis baixos, o manejo da irrigação por gotejamento e aspersão, práticas de rotação e consorciação de culturas, além da crescente adoção de sistemas agroecológicos. As orientações técnicas frequentemente envolviam o manejo sustentável do solo e o controle alternativo de pragas e utilização de nutrientes quando necessário pelos cultivos.

Em duas propriedades, localizadas nos municípios de Nova Prata e Cotiporã, foi possível observar a adoção de práticas agroecológicas, como o uso de biofertilizantes, compostagem, e o controle biológico de pragas. Realizamos várias visitas em propriedades de hortaliças, sendo que em um produtor de alface foi necessário fazer manutenções em relação à irrigação, onde encontramos plantas que sofreram estresse hídrico devido à menor quantidade de água disponibilizada.

Para o manejo dessas plantas foi utilizado o produto Codamin 150, à base de aminoácidos e que funciona como bioestimulante, preparando e/ou superando situações de estresse sofrido pelas plantas. O aporte dos aminoácidos durante o período de crescimento e em floração, proporciona maior rendimento e maior qualidade nas colheitas, pois auxilia na síntese de proteínas e economiza energia para a cultura. Ele atua como regulador de metabolismo, estimula a formação de clorofila, ácido indolacético (AIA), vitaminas e síntese enzimática (Potencialize Soluções Agrícolas, s.d).

## 5.2 Produtos comercializados pela empresa

A empresa Potencialize Soluções Agrícolas trabalha com uma linha de nutrição foliar da empresa Coda, onde tem localizada sua matriz na Espanha. Os produtos são distribuídos no Rio Grande do Sul e Santa Catarina por meio dos representantes técnicos de venda e das unidades de vendas agrícolas. Os fertilizantes fornecidos pela marca são condicionadores de solo, corretores de carência, bioestimulantes e ativadores.

Como exemplo de produtos utilizados, para a cultura do morango como foi o caso de algumas propriedades, a empresa trabalha com os produtos Codasal Premium e Fruitmax 10. Onde o Codasal se caracteriza por ser um complexo líquido de cálcio altamente assimilável para a planta. Nos solos salino-sódicos e solos sódicos favorece a redução dos problemas de stress salino.

Já o Fruitmax 10, também utilizado pelos produtores, é um bioestimulante a base de aminoácidos, biomoléculas e extrato de alga, elaborado especialmente para ser usado durante a etapa vegetativa, nos momentos específicos de floração, formação e crescimento do fruto como facilitador da multiplicação celular.



Figura 2: Codasal Premium e Fruitmax 10 (Potencialize Soluções Agrícolas).



Figura 3: Cultivo de morango em produtor da cidade de Cotiporã.

Na imagem acima, é retratada a visita a produtor de morango do município de Cotiporã, que é atendido pelos profissionais da empresa, utilizando os produtos e obtendo assistência. No caso desse produtor, onde sua produção se destaca pela qualidade dos frutos, foram utilizados os seguintes produtos: O Codasting, o Dalgin e o Fruitmax .

O Codasting que basicamente é um aminoácido, auxilia as plantas diante de situações de estresse, também favorecendo o desenvolvimento dos frutos. Já o Dalgin active, é um extrato de algas que proporciona um efeito revitalizador e promotor do sistema de defesa da planta frente a pragas e doenças (fungos, bactérias, vírus). Em

cultivos afetadas por danos físicos favorece uma cura rápida e saudável, além de promover o crescimento da cultura (Porto Insumos Agrícolas,s.d).

O Fruitmax, como já mencionado anteriormente pelo uso em diversas propriedades visitadas, é muito utilizado pelos produtores de morango visando o enchimento de fruto, sendo necessário o seu uso periodicamente para complementar a nutrição, proporcionando um aporte de energia através de substâncias bioativas, osmólitos e extrato de algas. Fazendo assim, com que maximize o tamanho do fruto (Porto Insumos Agrícolas, s.d).

Geralmente, as estruturas utilizadas para a proteção da cultura do morangueiro cultivado em substrato são estufas simples e de baixo custo, apresentando inúmeras variações em modelos e materiais (madeira, aço galvanizado, cloreto de polivinil flexível (PVC), dentre outros) (Gonçalves, p.14, 2016).

### 5.3 Sementes de milho

No município de Nova Prata, onde fica localizada a empresa, um estudo recente mostra que mais de 80% dos estabelecimentos são de agricultura familiar, sendo áreas de tamanho médio de 25 hectares. Nas unidades de agricultura familiar visitadas durante a pesquisa, foi possível entender que a produção de grãos (milho e soja) está entre os principais produtos comercializados (Vendramin, 2025). Portanto, devido a demanda da região, a empresa também atende os produtores de milho.

Atualmente, ela trabalha com a Nidera Sementes em seu portfólio de produtos, fornecendo opções de qualidade com os híbridos NS 80, NS 73 e NS 75 da marca. Cada híbrido apresenta finalidades e aspectos diferentes de produção. O Nidera NS 80 apresneta dupla aptidão, sendo favorável para silagem e grão, além de uma sanidade satisfatória. O NS 73, que é um híbrido de ciclo precoce, apresenta um ótimo potencial produtivo.

Já o material NS 75 tem como diferencial a sanidade contra o enfezamento, suportando a pressão de cigarrinhas e proporcionando aos produtores uma excelente produtividade. Todos os materiais são tolerantes a glifosato e glufosinato, tornando um diferencial para os produtores na hora da escolha do produto.

É realizado todo o acompanhamento durante o ciclo da cultura, desde o manejo até o suporte em relação ao uso de inseticidas, fungicidas ou herbicidas, de acordo com a necessidade e com as recomendações para cada produtor.



Figura 4 – Participação em dia de campo de milho pela empresa.

O dia de campo de milho foi realizado na cidade de Três Passos, RS. O evento contou com a presença de dezenas de pessoas, entre produtores e profissionais do setor, buscando conhecimento sobre as novas tecnologias empregadas nos híbridos das marcas. Foi possível acompanhar juntamente com os profissionais da Potencialize no estande da Nidera, as informações referentes à essas tecnologias, ao mercado dos grãos e as projeções para o futuro.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Essa experiência de acompanhamento na assistência técnica das propriedades representou uma etapa enriquecedora no processo formativo, possibilitando a aplicação prática de conhecimentos adquiridos ao longo da formação e o aprofundamento em realidades produtivas típicas da agricultura da região.

Adicionalmente, o contato direto com técnicos e agricultores evidenciou a importância da escuta ativa, do conhecimento técnico e da construção participativa de soluções, destacando o papel transformador da extensão rural. O estágio contribuiu, portanto, não apenas para o aprimoramento técnico, mas também para o desenvolvimento de competências humanas e sociais fundamentais à atuação profissional no setor.

Com isso, a experiência vivenciada será, sem dúvida, de total importância para o exercício ético, responsável e eficaz da profissão de engenheiro agrônomo.

## 7. REFERÊNCIAS

BAROSSO, Débora Luísa Brízida. **Mercado e Rendibilidade da Cultura do Morango**. Universidade de Lisboa, 2018. Acesso em 30 de junho de 2025. Disponível em:<

<https://www.proquest.com/openview/993a4cb4adbdd700f290ec0556f50ab7/1?pg-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>>.

CAMPOS, João Pedro Pedrolli. Aspectos Gerais na Cultura do Alface. Santa Cruz do Rio Pardo, SP, 2020. Acesso em 01 de julho de 2025. Acesso em :< <http://ric-cps.eastus2.cloudapp.azure.com/bitstream/123456789/13382/1/3TCC%20ALFACE%203ok%20ric.pdf>>.

CONTINI, Elisio *et al.* Milho- Caracterização e Desafios Tecnológicos. **SÉRIE DESAFIOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO (NT2)**. Embrapa, 2019. Acesso em 20 de maio de 2025. Disponível em:<<file:///C:/Users/Note/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/Agronomia%20FRS/Artigos%20TCC%20II/SERIE-DESAFIOS-DO-AGRONEGOCIO-BRASILEIRO-NT2-Milho-Characterizacao-e-Desafios-Tecnologicos.pdf>>.

GONÇALVES; Michél Aldrighi *et al.* **Produção de morango fora do solo**. Embrapa Clima Temperado. Pelotas- RS, nº410. 2016. Acesso em 30 de junho de 2025. Disponível em:< [https://agroavances.com/img/publicacion\\_documentos/Producao%20de%20morangos%20fora%20do%20solo.pdf](https://agroavances.com/img/publicacion_documentos/Producao%20de%20morangos%20fora%20do%20solo.pdf)>.

OLIVEIRA, Carlos Alberto Oliveira de; LIMA, Karla Betania de Oliveira. XXXI Congresso Nacional de Milho e Sorgo, 2016. **Panorama recente da Oferta e Demanda de Milho no RS**. Acesso em 01 de julho de 2025. Disponível em :< [https://www.abms.org.br/cnms2016\\_trabalhos/docs/1280.pdf](https://www.abms.org.br/cnms2016_trabalhos/docs/1280.pdf)>.

OLIVEIRA; Eliane Q. De *et al.* 2010. **Produtividade de alface e rúcula, em sistema consorciado, sob adubação orgânica e mineral**. Horticultura Brasileira 28: 36-40. Acesso em 30 de junho de 2025. Disponível em:< <https://www.scielo.br/j/hb/a/Cn6DmfxK8VHPDGctFZv6CJQ/?format=pdf&lang=pt>>.

PORTO INSUMOS AGRÍCOLAS. **Agro sustentável/ estimulação**, s.n. Acesso em 30 de junho de 2025. Disponível em :< <https://www.portoinsumos.com.br/agro-sustentavel/estimulacao>>

RAMPAZZO *et al.* **Cultivo de morangueiro em substrato**. Senar, PR- 318. Paraná, 2016. Acesso em 01 de julho de 2025. Acesso em :< [https://www.sistemafaep.org.br/wp-content/uploads/2021/11/PR.0318-Cultivo-Morangueiro-Substrato\\_web.pdf](https://www.sistemafaep.org.br/wp-content/uploads/2021/11/PR.0318-Cultivo-Morangueiro-Substrato_web.pdf)>

SANTOS; Silvânio R. dos; PEREIRA, Geraldo M. **Comportamento da alface tipo americana sob diferentes tensões da água no solo, em ambiente protegido**. Eng. Agríc., Jaboticabal, v.24, n.3, p.569-577, set./dez. 2004. Acesso em 30 de junho de

2025. Disponível

em: <<https://www.scielo.br/j/eagri/a/NFGdypYMJKtZDsnjZdQz3tn/?format=pdf&lang=pt>>.

VENDRAMIN, Daiane. **Breve história da agricultura familiar no município de Nova Prata/RS**. Universidade Federal de Santa Maria, Picada Café/RS, 2025. Acesso em 30 de junho de 2025. Disponível em: <[https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/35009/TCCE\\_AECIS\\_EaD\\_2025\\_%20VENDRAMIN\\_DAIANE.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/35009/TCCE_AECIS_EaD_2025_%20VENDRAMIN_DAIANE.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>.